

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

1 Ata da reunião extraordinária, configurando como a **547ª** reunião do Conselho  
2 Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em **vinte e sete de março**  
3 **do ano de dois mil e vinte**, a partir de ferramenta virtual, *google meet*, pelo *link*  
4 <https://meet.google.com/kkd-vypu-wme> . A **5ª reunião** do corrente ano iniciou-se às  
5 nove horas, sob a Presidência da Profa. Ana Cláudia Joaquim de Barros, que abre os  
6 trabalhos agradecendo a presença de todas e todos, desejando uma excelente manhã  
7 de trabalho. **EXPEDIENTE:** Verificação das presenças: confirmado quórum, a partir  
8 dos acessos ao recurso virtual, observou-se participando da vídeo conferência os(as)  
9 conselheiros(as): TITULARES: Alexandre da Silva Simões, Ana Aurélia Tamoio  
10 Garcia, Ana Cláudia Joaquim de Barros, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Danieli  
11 Casare da Silva Moreira, Denilson de Camargo Mirim, Francine Alessandra Gracia  
12 Menna, Karla Adriana Gracia Menna, Marina Benitez Flório Fagundes, Miriam Cecília  
13 Facci, Odirlei Botelho da Silva, Pedro Luiz Rodrigues, Solange Aparecida da Silva  
14 Brito, Valderéz Luci Moreira Vieira Soares. SUPLENTE: não houve registro de  
15 suplentes. MEMBROS DA COMUNIDADE: O *link* de acesso foi compartilhado em  
16 alguns grupos e redes sociais e a reunião contou com a participação dos seguintes  
17 membros da comunidade: Caius Vinícius Valverde de Lima, Carla Anacleto, Cristina  
18 Bete, Cristina de Deus Pires, Daniel Merlin, Daniela Stievano, Fabiana Boschetti  
19 Nunes, Giane Aparecida Sales da Silva Mota, Gláucia Amendola, Isabel Leite, Kalina  
20 Carolina, Margareth Pedroso, Maria José R. R. Antunes, Marisa Omena, Raphaela  
21 Bérghamo, Regina Catani, Rita de Cássia Sousa, Roseli Gonçalves Ribeiro Martins  
22 Garcia, Rosemeire Munhoz, Sandra Regina, Sara Aparecida Pereira, Sonia Manetta,  
23 Sueli Soares, Thaís Helena de Oliveira Moraes, Thelma Antunes Ferreira, Vânia Érica  
24 Rodrigues do Nascimento e, ainda, com um participante que não se identificou,  
25 configurando como “anônimo”. **Palavra da Presidência:** a Sra. Presidenta, Prof.ª Ana  
26 Cláudia Joaquim de Barros, explicou, a luz do Regimento Interno do CMESO, que  
27 considerando o artigo 30, “As sessões extraordinárias poderão ser convocadas para  
28 qualquer dia e hora, por iniciativa do Presidente ou de 1/3 (um terço) dos Conselheiros  
29 em exercício, com a antecedência mínima de 3 (três) dias, salvo caso de extrema

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

30 urgência, e nelas só poderão ser discutidos e votados os assuntos que determinaram  
31 sua convocação.”; a referida presidenta abordou ainda os seguintes artigos do  
32 regimento interno: Art. 36. As sessões ordinárias e extraordinárias terão a duração de  
33 duas horas e trinta minutos. § 1º A sessão poderá ser prorrogada por decisão do  
34 Plenário. Art. 37. As sessões serão presididas pelo Presidente do Conselho, que [...]   
35 concederá a palavra aos Conselheiros [...] Art. 41. Ao fazer uso da palavra, o  
36 Conselheiro não poderá desviar-se do assunto em debate, falar sobre matéria  
37 vencida, ignorar as advertências do Presidente ou ultrapassar o prazo regimental a  
38 que tem direito. Art. 47. O Expediente terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos e  
39 obedecerá à seguinte ordem: a) discussão e votação da ata da sessão anterior; b)  
40 comunicações do Presidente e dos Conselheiros. Art. 49. Durante o Expediente, o  
41 Conselheiro poderá falar sobre cada assunto pelo prazo de 3 (três) minutos,  
42 prorrogáveis a juízo do Presidente. Considerando o ineditismo de realizar uma reunião  
43 do colegiado a partir de uma ferramenta virtual, a Sra. Presidenta fez as orientações  
44 essenciais para a organização dos trabalhos: a) todos deveriam deixar microfones  
45 fechados; b) conselheiras e conselheiros que quisessem se manifestar deveriam  
46 inscrever-se pela caixa do *chat*, à direita da tela do computador. A presidenta informou  
47 que acompanharia as inscrições e indicaria o momento de fala de cada um,  
48 ressaltando a importância de que se observasse o tempo regimental de manifestação.  
49 A Sra. Presidente, por fim, explicou o contexto em que se deu a convocação para  
50 reunião extraordinária, destacando o ofício SEDU/GS Nº 553/2020. **Palavra dos**  
51 **membros:** O Cons.º Odirlei Botelho da Silva apresentou sua preocupação com as  
52 crianças em situação de vulnerabilidade. Destacou a importância do CMESO discutir  
53 caminhos e possibilidades para garantir o acesso dessas crianças à alimentação,  
54 usando ou não o espaço das escolas para tal. Esclareceu que não defende a escola  
55 enquanto espaço assistencialista, mas entende que nesse momento o quadro é de  
56 Calamidade Pública e cabe sim ao CMESO contribuir com essa questão de  
57 vulnerabilidade que é bastante séria. Esclareceu que tem procurado conhecer ações  
58 que outros municípios tem feito; questionou a Câmara Municipal de Sorocaba e soube

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

59 que há algumas ações sendo discutidas; consultou a UNDIME sobre quais tem sido  
60 as orientações aos Secretários e Dirigentes Regionais quanto a essa temática; já  
61 provocou essa discussão junto ao colegiado, informalmente pelo aplicativo de *whats*  
62 *app*, e entende que se faz urgente que o CMESO pautе a questão. **Palavra dos**  
63 **membros da comunidade:** A Prof.<sup>a</sup> Margareth Pedroso, Diretora de Escola, se  
64 inscreveu para o uso da palavra e ratificou a preocupação do Cons.<sup>o</sup> Odirlei Botelho  
65 da Silva. Apresentou o contexto da EM Renice Seraphin, escola do Bairro Carandá na  
66 qual é diretora e destacou a importância de que se verifique a possibilidade e a  
67 legalidade de redistribuir o valor previsto no contrato da merenda, e que não está  
68 sendo utilizado nesse momento, para que por meio de parceria com a Secretaria da  
69 Cidadania as questões de vulnerabilidade possam ser tratadas. Enfatizou que acredita  
70 que deve haver uma possibilidade legal de fazer alguma coisa, visto que outros  
71 municípios estão se organizando para tal. **ORDEM DO DIA: 1. Deliberação 02/2020 –**  
72 **Reorganização do Calendário Escolar 2020, considerando o Ofício SEDU/GS nº**  
73 **553/2020, que solicita apreciação e deliberação para adequações que se fizerem**  
74 **necessárias ao Calendário Escolar 2020, diante da crise mundial referente ao COVID-**  
75 **19:** A Sra. Presidenta do CMESO, Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Joaquim de Barros, apresentou  
76 o contexto no qual se deu a necessidade do colegiado propor a deliberação, foco da  
77 reunião extraordinária convocada, a saber: 1. As aulas foram suspensas por 30 dias  
78 a partir de 23/03 (passível de prorrogação) pelo decreto 25.661/2020; 2. De 23/03 a  
79 03/04 está sendo considerado recesso escolar (antecipação de julho e dezembro),  
80 com previsão das aulas serem repostas no referido período; 3. De 04/04 a 21/04, o  
81 que compreende 09 dias letivos sem aulas, o cômputo será de 37 horas e meia,  
82 considerando a jornada diária de 4h10m, a serem repostas; 4. Considerando o  
83 panorama mundial, que indica não haver probabilidade de retorno das aulas após dia  
84 21/04, cabe ao CMESO pensar em uma deliberação, pensando neste cenário; 5. Há  
85 possibilidade do poder público antecipar parte das férias de janeiro/2021 o que faria  
86 com que este ano letivo terminasse no próximo ano civil; 6. O sistema estadual  
87 regulamentou, por meio da Deliberação CEE/SE 177/2020, o Ensino semipresencial;

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

88 7. Atividades realizadas fora da escola (semipresencial) não é regulamentada para a  
89 Educação Infantil. Nesse contexto, considerando alguns estudos preliminares tendo  
90 como referência as legislações recém publicadas sobre a matéria, foram  
91 apresentadas três possibilidades que, a priori, deverão nortear a discussão da  
92 reunião, resguardadas outras ideias e sugestões advindas da reflexão do colegiado:  
93 Plano A – pensar em atividades complementares (não substitutivas às aulas  
94 presenciais) considerando que o MEC reduza os dias letivos; Plano B – pensar em  
95 atividades complementares neste momento e caso a suspensão de aula se estenda  
96 por período maior e o MEC não se posicione, então publicar nova deliberação  
97 considerando a Educação à Distância; ou, Plano C - Pensar em atividades  
98 complementares e a reposição, por meio de atividades de compensação de  
99 ausências, no retorno das aulas. OBS.: A modalidade educação à Distância seria a  
100 estratégia a ser adotada, em último caso, esgotadas outras possibilidades. Feita essa  
101 exposição, a Sra. Presidenta passou à manifestação dos inscrites: A Cons.<sup>a</sup> Miriam  
102 Cecília Facci apresenta sua preocupação com a Educação Infantil, uma vez que não  
103 há legislação que regulamente “Educação a Distância” para essa etapa e o fato de  
104 que até o momento não há nada concreto no indicativo de que haverá qualquer tipo  
105 de ajuste quanto aos dias letivos e horas/aula previstas na LDB. O Cons.<sup>o</sup> Odirlei  
106 Botelho da Silva reiterou a preocupação da Cons.<sup>a</sup> Miriam Cecília Facci, destacando  
107 que a referida etapa está contemplada na minuta de deliberação encaminhada para  
108 apreciação do colegiado. O conselheiro destacou a importância de que haja uma  
109 articulação, em que os esforços sejam somados no sentido de que a SEDU publique  
110 uma instrução que garanta a execução da deliberação do CMESO. A Cons.<sup>a</sup> Danieli  
111 Casare da Silva Moreira também referendou a preocupação com a Educação Infantil,  
112 destacada pela conselheira e conselheiro que se manifestaram antes dela, e sugeriu  
113 que o colegiado organize um grupo de trabalho que se debruce sobre as  
114 especificidades da Educação Infantil. A referida conselheira acrescentou como  
115 proposta de encaminhamento que o CMESO, o mais breve possível, se manifeste,  
116 por meio de Carta Aberta à Prefeita Municipal, o apoio do colegiado à suspensão das

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

117 aulas, pelo tempo que for necessário, dada a gravidade da situação mundial de  
118 pandemia. A Cons.<sup>a</sup> Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez informou que sobre  
119 atividades presenciais, a SEDU está pesquisando e buscando possibilidades. Já no  
120 que se refere a pensar em antecipação de férias, essa é uma decisão que precisa ser  
121 dialogada com a Secretaria de Recursos Humanos (SERH), uma vez que impacta em  
122 questões funcionais e trabalhistas. Destacou por fim, que no texto preliminar da  
123 proposta de Deliberação usou-se a expressão “Compensação de Ausências” e, a seu  
124 ver, o conceito de compensação de ausência é usado para situações em que o dia  
125 letivo foi ofertado pela instituição educativa e o aluno, por questões também  
126 regulamentadas, não compareceu a aula. Assim, defende que a expressão seja  
127 revista em todo o texto da deliberação. A Presidenta do CMESO, Prof.<sup>a</sup> Ana Claudia  
128 Joaquim de Barros, acolheu as contribuições acerca da proposta preliminar do texto  
129 da Deliberação, esclarecendo que as ideias articuladas às legislações recém  
130 publicadas foram organizadas no documento preliminar, mas é na discussão com o  
131 colegiado que essas e outras questões serão melhor exploradas e redigidas. O Cons.<sup>o</sup>  
132 Alexandre da Silva Simões retomou a questão das crianças em vulnerabilidade que  
133 precisam de uma apoio quanto a alimentação apontadas anteriormente, enfatizando  
134 que o CMESO precisa ter o cuidado de não atravessar o CAE – Conselho de  
135 Alimentação Escolar, uma vez que aquele é o órgão que delibera sobre as questões  
136 de alimentação escolar. O referido conselheiro apoiou e reiterou a necessidades de  
137 que seja endereçada, o mais rápido possível, uma Carta Aberta em apoio as ações  
138 da Prefeita, conforme fora anteriormente sugerido. Por fim, compartilhou experiência  
139 que tem vivido com as atividades acadêmicas, nesse momento em que os encontros  
140 presenciais estão impossibilitados. Destacou o cuidado de que as propostas não  
141 sejam sincrônicas, ou seja, que exijam o acesso simultâneo de muitas pessoas à rede  
142 mundial de computadores (internet), visto que esse tipo de atividade limita e pode  
143 excluir aqueles que não conseguem acessar a rede. Destacou ainda, que há que se  
144 ter muito cuidado com a ideia de produção, a toque de caixa, de materiais para vídeo  
145 aulas, visto que para esse tipo de oferta o tempo de planejamento é imprescindível. A

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

146 Sra. Presidenta do CMESO, Prof.<sup>a</sup> Ana Claudia Joaquim de Barros, agradeceu cada  
147 uma das manifestações e propôs como encaminhamento que um grupo se  
148 responsabilize para assumir a escrita de um texto preliminar da Carta Aberta à  
149 Prefeita, para que na próxima reunião ordinária possa ser apreciado, uma vez que o  
150 plenário aprove a proposta de encaminhar referida missiva. Colocada em votação a  
151 proposta foi aprovada, tendo os votos sido indicados na janela do *chat* da ferramenta  
152 utilizada para a realização da reunião. Perguntado sobre interessados em compor o  
153 grupo, manifestaram-se e foram acolhidos, os seguintes conselheiro e conselheiras:  
154 Alexandre da Silva Simões, Danieli Casare da Silva Moreira, Miriam Cecília Facci,  
155 Solange Aparecida da Silva Brito e Valderéz Luci Moreira Vieira Soares. A Cons.<sup>a</sup>  
156 Danieli Casare da Silva Moreira, inscrita para manifestação, destacou que sobre a  
157 questão de oferta de alimentação às crianças em vulnerabilidade, também se  
158 preocupa com a possibilidade do colegiado se sobrepor ou se adiantar ao CAE.  
159 Destacou que tem matéria sobre o assunto tramitando no Senado e que o Sr.  
160 Wanderlei Acca, Secretário Municipal da Educação, tem acompanhado de perto todas  
161 as discussões acerca disso e, nas conversas com a referida conselheira, tem se  
162 mostrado muito sensível e preocupado com a temática. Destacou ainda, que há que  
163 se realizar um estudo cuidadoso das limitações do PNAE – Programa Nacional da  
164 Alimentação escolar, e defendeu que, havendo repasse de alguma verba para esse  
165 fim, que as ações a serem implementadas ocorram sob a coordenação do CAE e da  
166 SECID. Sobre a proposta de deliberação para adequação do Calendário escolar 2020,  
167 a conselheira destacou que é preciso estudar os pareceres publicados pelo Conselho  
168 Nacional e Educação (CNE) e, pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), em  
169 especial quanto ao conceito de “dia de efetivo trabalho escolar”, para o Ensino  
170 Fundamental e, “dia de efetivo trabalho educativo” para a Educação infantil, sugerindo  
171 por fim, que para além dos estudos dos pareceres, seja feita uma consulta formal ao  
172 CNE. A Sra. Presidenta do CMESO, Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Joaquim de Barros, solicitou  
173 que o Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões retomasse suas sugestões de  
174 encaminhamentos acerca da situação das crianças em situação de vulnerabilidade,

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

175 elencando-as: 1. Solicitar (informalmente) a posição do CAE para que o CMESO  
176 pense em ações a partir do posicionamento daquele colegiado; 2) Solicitar uma  
177 reunião conjunta com o CAE, se possível para a próxima terça-feira – reunião ordinária  
178 do CMESO – para que o assunto seja apreciado e debatido; 3) Oficiar o CAE  
179 solicitando avaliação do tema. Após ampla discussão, deliberou-se, com aprovação  
180 da maioria dos conselheiros, que a presidência encaminhará as duas primeiras ações  
181 indicadas pelo Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões. A Cons.<sup>a</sup> Solange Aparecida da  
182 Silva Brito sugeriu que antes de qualquer decisão e publicação de uma Deliberação  
183 pelo colegiado, as escolas sejam ouvidas e chamadas a se posicionarem sobre as  
184 possibilidades apresentadas na reunião corrente, uma vez que é na escola que as  
185 ações deverão se efetivar. O Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões apoiou a sugestão e  
186 destacou que o site do CMESO pode ser um canal efetivo para essa “escuta”  
187 acontecer, visto que esse tipo de consulta pública já fora feita em outras ocasiões,  
188 motivadas por outras necessidades. Enfatizou ainda, que considerando o cenário de  
189 “cabo de guerra” instaurado entre governo estadual e governo federal, num contexto  
190 em que não se pode prever que rumo as decisões tomarão, quanto mais pessoas  
191 forem ouvidas, maior a chance das ações do colegiado serem assertivas. A Cons.<sup>a</sup>  
192 Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez apresentou seu entendimento de que não seria  
193 esse o momento de abrir a discussão para a rede. A seu ver, essa consulta poderia  
194 ocorrer, e fará muito sentido acontecer, no momento de discutir o como  
195 operacionalizar as ações da deliberação, uma vez que tal documento, não trará o  
196 “como” o “passo a passo” mas sim as linhas gerais que nortearão as ações da SEDU  
197 que, a seu ver, não terá muito como fugir do que está indicado na Deliberação do  
198 Conselho Estadual de Educação. A Cons.<sup>a</sup> Solange Aparecida da Silva Brito e o Cons.  
199 Odirlei Botelho da Silva reiteraram a importância de que a rede seja ouvida ainda no  
200 processo de discussão para a construção da Deliberação e não somente no momento  
201 da operacionalização, entendendo que essa participação será a partir das  
202 regulamentações publicadas. A Cons.<sup>a</sup> Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez destacou  
203 que é favorável a consulta, uma vez que ampliar as discussões sempre é bom, mas

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

204 entende que a deliberação não vai fugir das atividades semipresenciais, uma vez que  
205 caso se encaminhe para outras ações, como antecipação de férias, por exemplo,  
206 entende que não seriam enviadas atividades aos alunos e sendo assim, as  
207 expectativas dos pais e das famílias de verem seus filhos menos ociosos, com  
208 atividades, jogos e outras orientações que ajudem no desenvolvimento intelectual das  
209 crianças, não estaria contemplada. A Cons.<sup>a</sup> Ana Aurélia Tamoro Garcia, manifestou-  
210 se no *chat* apoiando a consulta às equipes escolares visto se tratar de questão  
211 inusitada, ampla e delicada. A Sra. Presidenta, Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Joaquim de Barros,  
212 problematizou que uma das decisões importantes a ser contemplada na deliberação  
213 é se as atividades semipresenciais serão consideradas como atividades  
214 complementares ou comporão os dias letivos a serem repostos?, ponderando que  
215 ouvir as equipes escolares seria importante para ajudar o colegiado a tomar essa  
216 decisão. O Cons.<sup>o</sup> Pedro Luís Rodrigues defendeu a consulta pública visto a  
217 necessidade de conhecer e considerar as diferentes realidades tanto para  
218 compreender as possibilidades e as limitações que serão encontradas, quanto para  
219 que não seja decisão impositiva, de cima para baixo, como já se viu ocorrer em outras  
220 temáticas. A Cons.<sup>a</sup> Danieli Casare da Silva Moreira ratificou a necessidade de que  
221 haja uma ampla discussão com os atores que serão responsáveis por garantir que as  
222 ações previstas na deliberação aconteçam, sem desconsiderar o o fato de que a  
223 gestão democrática é princípio constitucional e previsto na LDB. A Cons.<sup>a</sup> Ana Aurélia  
224 Tamoio Garcia, inscrita para manifestar-se por áudio, ratificou a importância da  
225 consulta pública e também indicou a necessidade de que todo o colegiado pense  
226 numa perspectiva positiva, no sentido de que a situação possa se resolver mais rápido  
227 do que se tem previsão, em especial para o contexto da Educação Infantil. O Cons.<sup>o</sup>  
228 Pedro Luís Rodrigues justificou a necessidade de encerrar sua participação na  
229 reunião, visto compromissos assumidos anteriormente a convocação e apontou  
230 alguns ajustes de coesão necessários ao texto preliminar da deliberação. O Cons.  
231 Alexandre da Silva Simões, retomando a discussão sobre a consulta pública, ratificou  
232 a importância da gestão democrática ser o primeiro princípio a ser considerado;

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

233 demonstrou concordância com a Cons.<sup>a</sup> Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez quanto  
234 a percepção de que o colegiado não conseguirá fugir muito da proposta das atividades  
235 semipresenciais; e, externou que vê como muito importante consultar as equipes  
236 escolares para conhecer a realidade das comunidades, visando mapear as  
237 possibilidades e limitações de cada uma, conforme apontado pelo Cons.<sup>o</sup> Pedro Luís  
238 Rodrigues. A Cons.<sup>a</sup> Miriam Cecília Facci defendeu a consulta pública, embasada no  
239 princípio da gestão democrática, enfatizando que o CMESO se fortalecerá no  
240 movimento de escuta à rede. A Cons.<sup>a</sup> Danieli Casare da Silva Moreira destacou a  
241 importância das especificidades da Educação Infantil serem contempladas na  
242 pesquisa e que as câmaras da Educação Infantil e Ensino Fundamental precisam se  
243 unir para os estudos necessários, enfatizando que oportunizar uma pesquisa pública  
244 é fomentar a gestão democrática que ainda é carente de consolidação enquanto valor  
245 (princípio). O Cons.<sup>o</sup> Odirlei Botelho da Silva destacou que, conforme já havia indicado  
246 na reunião anterior, as câmaras foram compostas, mas ainda não elegeram seus  
247 presidentes e vice-presidentes, ação essa extremamente necessária para garantir que  
248 os trabalhos sejam continuados. Enfatizou que é urgente que se inicie os estudos para  
249 pensar na creche, bem como a pesquisa pública poderá oportunizar aos profissionais  
250 que atuam com as crianças de 0 a 3 anos também se pronunciarem. A discussão  
251 acerca da presidência das câmaras foi ampliada e a Sra. Presidenta do CMESO  
252 informou que, com o apoio do Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões, organizará  
253 estratégia para que seja possível a realização das reuniões das câmaras de forma  
254 que as presidências sejam eleitas e os trabalhos continuados. A Cons.<sup>a</sup> Danieli Casare  
255 da Silva Moreira informou que o Prof. Antonio César Russi Callegare colocou-se à  
256 disposição do CMESO para auxiliar nos encaminhamentos e estudos necessários  
257 quanto à adequação do Calendário Escolar de 2020. A Sra. Presidenta do CMESO,  
258 Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Joaquim de Barros, após certificar-se que havia nenhuma inscrição  
259 para manifestação pendente, colocou em votação a proposta de realização de  
260 consulta pública acerca da adequação do Calendário escolar de 2020. A proposta foi  
261 aprovada, sem votos contrários ou abstenções. Passou-se a seguir, iniciada pelo

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

262 Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões, à uma discussão sobre quem seria o público alvo  
263 dessa consulta pública. A Presidenta do colegiado indicou que entende que as escolas  
264 da rede pública municipal, considerando as privadas de atendimento exclusivo à  
265 Educação Infantil, por também pertencerem ao sistema municipal, são o foco/público  
266 alvo da consulta pública. A Cons.<sup>a</sup> Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez apresentou a  
267 importância de que o tempo de operacionalização da ação pelas escolas seja  
268 problematizado, bem como se a participação será aberta para posicionamentos  
269 individuais ou se o diretor de cada unidade apresentaria uma síntese de sua  
270 comunidade. Houve um amplo debate sobre essas questões com apoio e  
271 contraditórios à manifestações individuais; defendeu-se ainda que a proposta esteja  
272 alinhada a prazos, que seja garantida a publicidade via Jornal do Município e, que se  
273 busque o apoio da Secretaria da Educação. Por fim, o consenso foi de que a proposta  
274 é de uma consulta pública, direcionada às comunidades escolares, que deverão ser  
275 ouvidas pelos meios possíveis, preservada a situação de distanciamento social que a  
276 cidade vivencia e, os diretores de escola ou quem esse designar fará a síntese das  
277 contribuições preenchendo formulário no *google form*, cujo *link* para acesso será  
278 amplamente divulgado e disponibilizado na página do CMESO [www.cmeso.org](http://www.cmeso.org).  
279 Colocada em votação o formato da consulta pública, a mesma foi aprovada sem  
280 manifestações contrárias ou abstenções. A Sra. Presidenta do CMESO, Prof.<sup>a</sup> Ana  
281 Cláudia Joaquim de Barros colocou para deliberação do pleno a possibilidade de  
282 coletivamente construir a ferramenta da pesquisa, uma vez que havia a  
283 possibilidade regimental de estender o tempo da reunião, ou se esse movimento seria  
284 feito por um pequeno grupo. As manifestações, via *chat*, indicaram que um pequeno  
285 grupo seria mais produtivo dada a celeridade necessária à execução da demanda.  
286 Colocaram-se a disposição para auxiliar na construção da pesquisa o Cons.<sup>o</sup>  
287 Alexandre da Silva Simões (apoio tecnológico), e as conselheiras Ana Cláudia  
288 Joaquim de Barros, Danieli Casare da Silva Moreira, Francine Alessandra Gracia  
289 Menna, Solange Aparecida da Silva Brito e Valdez Lucio Moreira Vieira Soares. Em  
290 vias de encerrar a reunião, muitas foram as manifestações de agradecimento e

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

291 parabenização à condução irrepreensível feita pela Sra. Presidenta do colegiado,  
292 Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Joaquim de Barros. A munícipe Raphaela Bérnago perguntou, via  
293 *chat*, se era possível explicar qual foi a decisão/indicação da rede estadual. A Sra.  
294 Presidenta Ana Cláudia Joaquim de Barros prontamente respondeu com base na  
295 Deliberação do CEE nº 177/2020. A Cons.<sup>a</sup> Ana Aurélio Tamoio Garcia destacou a  
296 importância de que as questões relacionadas aos alunos com Necessidades  
297 Educacionais Especiais (NEE) também sejam pautadas nos estudos de adequação  
298 do Calendário Escolar de 2020. O Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões destacou o quão  
299 profícua foi a reunião realizada utilizando a *internet* como ferramenta enfatizando, em  
300 especial, a participação da comunidade que se deu em um número muito superior ao  
301 da média já observada nas reuniões presenciais. A Cons.<sup>a</sup> Solange Aparecida da Silva  
302 Brito informou que contabilizou 26 (vinte e seis) acessos de membros da comunidade,  
303 alguns ficaram do início ao fim, outros acompanharam determinados momentos da  
304 reunião. O Cons.<sup>o</sup> Alexandre da Silva Simões externou, por fim, o desejo de que o  
305 colegiado não mais abra mão da ferramenta, visando oportunizar o acompanhamento  
306 e ampliar o acesso da comunidade aos trabalhos do colegiado. Enfatizou que para  
307 tanto, será necessário que o poder público garanta uma internet de qualidade na sede  
308 dos conselhos da educação, sugerindo que a presidência oficie a SEDU solicitando  
309 providências nesse sentido. A Cons.<sup>a</sup> Valderes Luci Moreira Vieira Soares apoiou a  
310 sugestão do conselheiro Alexandre da Silva Simões, destacando que o colegiado está  
311 amparado legalmente quando cobra infraestrutura para o desenvolvimento dos  
312 trabalhos. Os membros da comunidade que acompanhavam o encerramento da  
313 reunião manifestaram-se pelo *chat* e algumas dessas manifestações comporão os  
314 anexos desta ata. A Sra. Presidenta da CMESO, Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Joaquim de  
315 Barros após receber uma salva de palmas “virtuais”, de cada um dos que ainda  
316 estavam conectados, em celebração à brilhante condução da reunião, agradeceu  
317 sobremaneira a participação de todas e todos; solicitou que o colegiado aprecie a  
318 proposta de deliberação que deverá ser retomada na próxima reunião ordinária, dando  
319 os trabalhos do dia por encerrados. **Justificaram ausência:** Angélica Lacerda

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

320 Cardoso. Eu, Solange Aparecida da Silva Brito, lavrei a presente ata que, após lida e  
321 achada conforme, será assinada por mim e por todos os presentes. Sorocaba, 27 de  
322 março de 2020.

323 \_\_\_\_\_  
324 \_\_\_\_\_  
325 \_\_\_\_\_  
326 \_\_\_\_\_  
327 \_\_\_\_\_  
328 \_\_\_\_\_

329  
330 Ata aprovada na 549ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, realizada remotamente  
331 por meio de vídeo conferência na plataforma Google Meet).

332  
333

## 334 ANEXOS

### 335 1. Algumas manifestações via chat dos membros da comunidade:

#### 336 **Margareth Pedroso - 10:58**

337 Peço licença, preciso sair, não poderei ficar até o final, mas antes quero agradecer ao conselho por se dispor  
338 a ouvir as escolas na questão do calendário escolar e por acolher o tema da merenda. Importante lembrar que  
339 enquanto as verbas federais não são liberadas, muitas crianças já passam fome, assim, apesar da educação não  
340 ter função assistencialista, e sim pedagógica, penso que enquanto educadores devemos nos mobilizar para  
341 contribuir com... o executivo e legislativo na busca de soluções para que atendam essas famílias em situação  
342 de vulnerabilidade social. A escola não é e nem deve ser assistencialista, temos que ser firmes ao levantar essa  
343 bandeira, mas se for possível, legalmente, diante da situação emergencial que se configura, o redirecionamento  
344 dessa verba que está parada no momento, para a Secretaria da Cidadania, devemos colaborar para tanto.  
345 Muito obrigada por estarem dispostos a fazer essa verificação. Acredito que seria interessante complementar  
346 as ações listadas com uma consulta à UNDIME, para verificar em que legislação se pautaram para orientar os  
347 dirigentes municipais nessa possibilidade de transferência.

348

#### 349 **Cristina de Deus - 10:58**

350 Qual é o canal de envio!? Se for pesquisa do Google vai até pelo WhatsApp daí agiliza pra escolas.

351

#### 352 **Fabiana Boschetti Nunes - 10:59**

353 Temos que realizar o exercício de fala e de escuta enquanto gestores. Publicidade é a questão fundamental,  
354 mas acredito que a divulgação via zap e site do CMESO nessa situação emergencial alcançará essa questão.

